

CARTA EXECUTIVA

A Relação entre (a Falta de) Saneamento e a Desigualdade Racial no Brasil

Sobre a GO Associados

A GO Associados é uma consultoria multidisciplinar que oferece análises econômicas, regulatórias, financeiras e concorrenciais sobre um amplo conjunto de temas. Nossa Equipe, composta por cerca de 40 colaboradores internos e externos, atua em projetos nos mais diversos setores da infraestrutura, em especial no de saneamento básico; como assistentes técnicos em casos de arbitragem e perícia, além de casos antitruste no âmbito de cartéis e atos de concentração; além de acompanhar a conjuntura política e econômica, e projetar os principais indicadores macroeconômicos do Brasil.

Onde atuamos

Infraestrutura e Regulação

- Assuntos regulatórios: incluindo revisões tarifárias, reequilíbrio econômico-financeiro e definições de modelos tarifários; assessoria em consultas públicas
- Modelagem de projetos de Concessões e PPPs: incluindo a modelagem econômico-financeira e institucional dos projetos; cálculos de reequilíbrio econômico-financeiro
- Assessoria em fusões e aquisições: incluindo aspectos regulatórios e econômico-financeiros
- Apoio técnico para a preparação de propostas em licitações: envolvendo a avaliação do modelo regulatório do contrato, avaliação de riscos identificados no edital, revisão e avaliação de premissas do modelo econômico-financeiro
- Estudos setoriais: estudos para diversas entidades dos setores de infraestrutura

Defesa da concorrência

- Cartéis: acompanhamento de perícia econômica em casos de cartel; elaboração de laudos técnicos; participação em audiências
- Atos de concentração: assistência para a apresentação de notificações ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); elaboração de pareceres econômicos a respeito dos impactos de fusões e aquisições;
- Advocacia da Concorrência: estudos setoriais; análise da jurisprudência do CADE; acompanhamento antitruste; elaboração de apresentações e palestras

Macrossetorial

- Acompanhamento e análise da conjuntura política e econômica
- Projeções macroeconômicas
- Elaboração de estudos e palestras sobre os cenários macroeconômicos para a economia brasileira
- Acompanhamento do setor de agronegócio: elaboração de estudos, relatórios e apresentações

Diversidade e ESG

A GO Associados tem atuado como parceira técnica do Instituto Data Zumbi apoiando a metodologia do Índice de Equidade Racial nas Empresas (IERE). Ano passado, na primeira edição do índice (na ocasião, Índice de Igualdade Racial nas Empresas), a equipe auxiliou na elaboração do questionário, na coleta dos dados e respostas das empresas, no acompanhamento de todas as reuniões junto à Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial e na elaboração e apresentação do relatório final.

Este ano o desafio é ainda maior: aprimorar o que foi realizado em 2020, atraindo ainda mais empresas para participar e colaborar. Materialidade, comparabilidade e transparência são os princípios me-

Gesner Oliveira

Sócio da GO Associados, Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) onde coordena o Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais. Phd pela Universidade da Califórnia (Berkeley), Mestre pela Unicamp e Bacharel pela FEA-USP, sempre na área de Economia. Professor visitante na Universidade de Columbia em 2006. Como executivo, presidiu a Sabesp (2007-11), como regulador, presidiu o CADE (1996-00), como formulador de políticas públicas, foi Secretário Adjunto de Política Econômica em 1993/94 e Secretário de Acompanhamento Econômico (1995). Certificado Conselheiro Independente e como Membro de Comitê de Auditoria (CCoAud+ IBGC) pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. É membro de Conselho de várias empresas. Membro do Conselho de Administração da TIM, onde coordena o Comitê de Auditoria Estatutário e é Membro do Comitê ESG, membro do Conselho de Administração da Braskem S.A., onde é membro do Comitê de Conformidade, presidente do Conselho de Administração da Estre Ambiental onde coordena o Comitê de Compliance e membro do Conselho de Administração da Iguá. No passado, foi membro do Conselho Consultivo Mundial da UBER e dos Conselhos de Administração da Usiminas, Sabesp, CESP, Banco Nossa Caixa e Varig. Participa, também, a título pro bono, do Conselho Regional de Economia, Instituto Iguá de Sustentabilidade, Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e Conselho Consultivo da GRAPE ESG. Sempre participou do debate sobre política econômica através de artigos em diversos veículos da mídia convencional e das redes sociais. Foi colunista da Folha de São Paulo, do UOL e da Rádio Bandeirantes. Colabora com vários veículos com comentários sobre assuntos econômicos.



todo lógicos que têm norteado os trabalhos da Equipe.

Além do apoio metodológico com o índice, a GO Associados têm organizado e participado de uma série de discussões, eventos e cursos sobre ESG e, em particular, diversidade. Trata-se de uma das novas frentes de atuação da consultoria. Um dos objetivos é o de, a partir da experiência no tema de seus colaboradores, auxiliar pequenas e médias empresas a se adequar às melhores práticas nacionais e internacionais cada vez mais exigidas pela sociedade.

Desafios estudados e enfrentados pela GO Associados

Como uma consultoria multidisciplinar, a GO Associados atua nos mais diversos setores da economia brasileira, de modo que está envolvida na análise e solução de vários dos principais desafios do Brasil. Um dos principais desafios é a retomada pelo país de um crescimento econômico sustentado. Entendemos que sua solução passa necessariamente por incentivos econômico e jurídicos para mais investimentos públicos e privados na infraestrutura; modernização do arcabouço regulatório e promoção da concorrência nos diversos setores da economia; além da aprovação de reformas estruturais capazes de reduzir o chamado Custo Brasil.

O contexto internacional atual impõe ainda novos desafios à economia brasileira. Não será possível crescer sem considerar a necessidade de proteção ao meio ambiente e de redução das desigualdades sociais; a adequação das empresas e negócios às melhores práticas de governança corporativa e critérios ESG; bem como os novos desafios sanitários, econômicos e comportamentais oriundos da pandemia da Covid-19.

Perguntas de pesquisa de interesse

Os problemas atuais do cenário internacional e da economia brasileira contêm inúmeras oportunidades de pesquisa acadêmica no âmbito do JSERE. Elenco algumas perguntas relevantes a seguir e que podem ser objeto de estudo.

O setor do saneamento está na base de uma série de problemas sociais observados no Brasil. Quais os impactos do Novo Marco Regulatório do Saneamento, aprovado em 2020, na população negra? Qual a relação entre qualidade dos serviços de água e esgoto no país com os indicadores educacionais nas várias regiões e das várias parcelas da população do país? E com as oportunidades profissionais no mercado de trabalho? A falta de investimentos no saneamento brasileiro afeta mais a população negra? Como investimentos no setor podem colaborar para a redução da desigualdade social/racial?

Como as reformas estruturais recentes (como por exemplo, a reforma trabalhista) e em discussão no Congresso (como por exemplo, a reforma tributária) afetam a população brasileira, em particular, as populações menos favorecidas? Tais reformas afetam as populações negra e branca da mesma maneira?

O que os critérios ESG têm a ver com o posicionamento das empresas no que tange às questões de diversidade racial? Como medir equidade racial nas empresas? Como as maiores exigências do ponto de vista de governança corporativa têm afetado os resultados das empresas? É possível relacionar meio ambiente com a desigualdade social no Brasil? Como o desmatamento na Amazônia afeta populações menos favorecidas?

Quais foram os efeitos da nova tendência de home-office na desigualdade social/racial? Que parcela da população se beneficiou mais? A pandemia afetou mais a população negra ou branca? Homens ou mulheres? Quais foram os efeitos da pandemia da Covid-19 nas relações de consumo? E no mercado imobiliário? Como tem se comportado a

oferta de imóveis e os segmentos de transporte urbano com a pandemia? Quais os potenciais efeitos das mudanças no ensino e as aulas à distância na desigualdade social? Qual o papel do governo e setor privado nesse sentido?

Sugestões de referências bibliográficas

- Ahmed, F., Ahmed, N., Pissarides, C., & Stiglitz, J. (2020, May). Why inequality could spread COVID-19. *The Lancet Public Health*, 5(5), e240. Recuperado de <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2468-2667%2820%2930085-2> doi: 10.1016/S2468-2667(20)30085-2
- Lancker, W. V., & Parolin, Z. (2020, may). COVID-19, school closures, and child poverty: a social crisis in the making. *The Lancet Public Health*, 5(5), e243-e244. Recuperado de <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2468-2667%2820%2930084-0>. doi: 10.1016/s2468-2667(20)30084-0
- Menezes-Filho, N., Komatsu, B. K., & Rosa, J. P. (2021). *Reducing Poverty and Inequality during the Coronavirus Outbreak: The Emergency Aid Transfers in Brazil*. Insper. Recuperado de https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Policy_Paper_54.pdf
- Paes, M. X., Campos-Silva, J. V., & de Oliveira, J. A. P. (2021, jul). Integrating circular economy in urban amazon. *npj Urban Sustainability*, 1(1). Recuperado de <https://doi.org/10.1038/s42949-021-00031-z> doi: 10.1038/s42949-021-00031-z
- Ribeiro, B. C., Komatsu, B. K., & Menezes-Filho, N. (2020). *Diferenciais Salariais por Raça e Gênero para Formados em Escolas Públicas ou Privadas*. Insper. Recuperado de <https://www.cartacapital.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Policy-Paper-45.pdf>
- Sethi, M., & Creutzig, F. (2021, May). COVID-19 recovery and the global urban poor. *npj Urban Sustainability*, 1(1). Recuperado de <https://doi.org/10.1038/s42949-021-00025-x>

Carta Executiva recebida mediante convite do Editor-chefe:

Valdir Martins 

Universidade Zumbi dos Palmares, Brasil
valdir.martins@zumbidospalmares.edu.br

O que é uma carta executiva?

Cartas Executivas são documentos publicados pela Journal of Racial and Ethnic Social Equality - JRESE, e prestam-se ao papel de viabilizar e estabelecer interlocução entre a comunidade de praticantes e a comunidade acadêmica do campo de negócios e gestão. A intenção central da publicação das Cartas Executivas é consolidar e orientar o impacto social das pesquisas de rigor científico nesse campo. Esses documentos devem conter prioritariamente a opinião, em nível individual, de pessoas que exerçam liderança em setores da indústria ou da gestão pública acerca de problemas relevantes para sua atuação. Para tanto, esses documentos devem abordar contextos e problemas enfrentados por líderes, os quais possam se refletir em alvo de pesquisa na área de negócios e gestão. A autoria das Cartas Executivas será de indivíduos convidados por Editores(as) da JRESE.